

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	63
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	64
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	65
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	357.547.216
Preferenciais	357.547.216
Total	715.094.432
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	3.789.566	3.559.018
1.01	Ativo Circulante	566.818	534.992
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.141	6.013
1.01.02	Aplicações Financeiras	223.015	189.509
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	223.015	189.509
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	223.015	189.509
1.01.03	Contas a Receber	228.086	223.173
1.01.03.01	Clientes	207.735	204.443
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	20.351	18.730
1.01.04	Estoques	51.634	47.566
1.01.06	Tributos a Recuperar	50.477	58.648
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	50.477	58.648
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.465	10.083
1.01.08.03	Outros	9.465	10.083
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	9.465	10.083
1.02	Ativo Não Circulante	3.222.748	3.024.026
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	267.785	270.793
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	12.828	12.867
1.02.01.04	Contas a Receber	15.675	15.386
1.02.01.04.01	Clientes	15.675	15.386
1.02.01.07	Tributos Diferidos	91.116	91.264
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	91.116	91.264
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	148.166	151.276
1.02.01.10.03	Depósitos dado em Garantia	99.607	95.304
1.02.01.10.04	Ativo Financeiro	28.694	28.694
1.02.01.10.05	Direito de Uso de Bens	19.865	27.278
1.02.02	Investimentos	304	304
1.02.02.01	Participações Societárias	304	304
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	304	304
1.02.03	Imobilizado	1.213.417	993.928
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	37.476	40.876
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.175.941	953.052
1.02.04	Intangível	1.741.242	1.759.001
1.02.04.01	Intangíveis	1.741.242	1.759.001

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	3.789.566	3.559.018
2.01	Passivo Circulante	525.387	404.456
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	59.426	39.169
2.01.01.01	Obrigações Sociais	22.343	5.457
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	37.083	33.712
2.01.02	Fornecedores	42.955	47.496
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	42.955	47.496
2.01.03	Obrigações Fiscais	72.675	65.296
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	72.244	64.760
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	33.562	47.082
2.01.03.01.02	REFIS	7.779	7.704
2.01.03.01.03	COFINS	24.603	6.884
2.01.03.01.04	Outros	6.300	3.090
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	431	536
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	239.362	142.935
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	81.037	61.420
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.954	8.270
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	72.083	53.150
2.01.04.02	Debêntures	141.630	58.412
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	16.695	23.103
2.01.05	Outras Obrigações	38.121	38.165
2.01.05.02	Outros	38.121	38.165
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	36.645	36.645
2.01.05.02.07	Outros	1.476	1.520
2.01.06	Provisões	72.848	71.395
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	72.848	71.395
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	72.848	71.395
2.02	Passivo Não Circulante	1.947.221	1.897.524
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.246.620	1.154.350
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	797.552	623.227
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	190.093	185.727
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	607.459	437.500
2.02.01.02	Debêntures	445.179	526.948
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	3.889	4.175
2.02.02	Outras Obrigações	97.133	107.674
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	50.915	57.722
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	50.915	57.722
2.02.02.02	Outros	46.218	49.952
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	23.781	27.432
2.02.02.02.04	Receita Diferida	19.260	19.260
2.02.02.02.05	Obrigações Trabalhistas	3.177	3.177
2.02.02.02.06	Outros	0	83
2.02.03	Tributos Diferidos	79.592	82.288
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	79.592	82.288
2.02.04	Provisões	523.876	553.212
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	523.876	553.212

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	14.550	14.501
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	441.947	470.737
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	67.379	67.974
2.03	Patrimônio Líquido	1.316.958	1.257.038
2.03.01	Capital Social Realizado	842.267	842.267
2.03.02	Reservas de Capital	45.887	45.887
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	45.887	45.887
2.03.03	Reservas de Reavaliação	86.278	87.418
2.03.03.01	Reservas de Reavaliação	86.278	87.418
2.03.04	Reservas de Lucros	240.437	240.437
2.03.04.01	Reserva Legal	17.915	17.915
2.03.04.10	Reserva para Fundo de Investimentos	222.522	222.522
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	65.132	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	127.163	131.235
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-90.206	-90.206

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	272.686	578.913	272.113	559.204
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-136.102	-270.202	-119.987	-242.358
3.03	Resultado Bruto	136.584	308.711	152.126	316.846
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-77.227	-147.515	-100.544	-169.471
3.04.01	Despesas com Vendas	-20.589	-42.012	-22.447	-40.855
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-57.557	-107.423	-75.018	-127.675
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.041	2.556	1.882	7.624
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-122	-636	-4.961	-8.565
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	59.357	161.196	51.582	147.375
3.06	Resultado Financeiro	-25.042	-70.207	-38.784	-55.049
3.06.01	Receitas Financeiras	2.308	5.745	3.779	9.704
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.350	-75.952	-42.563	-64.753
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	34.315	90.989	12.798	92.326
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.631	-31.014	-4.590	-31.528
3.08.01	Corrente	-13.322	-33.561	-4.637	-23.423
3.08.02	Diferido	1.691	2.547	47	-8.105
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.684	59.975	8.208	60.798
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	22.684	59.975	8.208	60.798
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03021	0,07988	0,01903	0,08097
3.99.01.02	PN	0,03323	0,08786	0,01203	0,08907

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	22.684	59.975	8.208	60.798
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.583	-5.233	-2.616	-5.246
4.02.01	Realização da reserva de reavaliação	-3.939	-7.928	-3.962	-7.943
4.02.02	Realização dos tributos sobre a reserva de reavaliação	1.356	2.695	1.346	2.697
4.03	Resultado Abrangente do Período	20.101	54.742	5.592	55.552

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	127.467	87.649
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	152.488	110.619
6.01.01.02	Lucro de Líquido Exercício	59.975	60.798
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	48.305	45.381
6.01.01.04	Depreciação - Crédito de Tributos	2.941	0
6.01.01.05	Amortização de Direito de Uso de Bem	6.127	0
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-2.547	8.105
6.01.01.07	Provisão para Contingência	-546	-3.974
6.01.01.08	Variação Cambial não Realizada	38.153	0
6.01.01.09	Alienação do Imobilizado	80	309
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-25.021	-22.970
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-3.580	4.203
6.01.02.02	Partes Relacionadas	-6.189	-9.007
6.01.02.03	Estoques	-4.068	-8.849
6.01.02.04	Depósitos dados em garantia	-4.303	-19.167
6.01.02.05	Tributos a Recuperar	8.171	-283
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias e participações	20.257	7.579
6.01.02.07	Tributos a Recolher	3.728	18.268
6.01.02.08	PDVI	-27.337	-15.329
6.01.02.09	Fornecedores	-4.542	-4.959
6.01.02.10	Convênios com prefeituras	0	3
6.01.02.11	Arrendamento Mercantil	-6.694	0
6.01.02.20	Outros	-464	4.571
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-108.469	-63.281
6.02.01	Adições no Imobilizado e Intangível	-108.507	-96.872
6.02.02	Aplicações Financeiras	38	33.591
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	12.636	97.923
6.03.01	Adições nos Empréstimos e Financiamentos	53.901	612.772
6.03.02	Amortização dos Empréstimos e Financiamentos	-41.210	-514.772
6.03.03	Outros Ajustes	-55	-77
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	31.634	122.291
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	195.522	87.815
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	227.156	210.106

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	842.267	45.887	240.437	0	128.447	1.257.038
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	842.267	45.887	240.437	0	128.447	1.257.038
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	59.975	0	59.975
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	59.975	0	59.975
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.157	-5.212	-55
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	7.928	-7.928	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-2.695	2.695	0
5.06.05	Outros	0	0	0	-76	21	-55
5.07	Saldos Finais	842.267	45.887	240.437	65.132	123.235	1.316.958

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	842.267	45.887	141.377	0	216.551	1.246.082
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	842.267	45.887	141.377	0	216.551	1.246.082
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.798	0	60.798
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.798	0	60.798
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.169	-5.246	-77
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	7.943	-7.943	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-2.697	2.697	0
5.06.05	Outros	0	0	0	-77	0	-77
5.07	Saldos Finais	842.267	45.887	141.377	65.967	211.305	1.306.803

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	626.575	604.779
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	639.055	617.339
7.01.02	Outras Receitas	1.920	-941
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14.400	-11.619
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-185.268	-185.722
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-77.799	-70.604
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-102.037	-108.704
7.02.04	Outros	-5.432	-6.414
7.03	Valor Adicionado Bruto	441.307	419.057
7.04	Retenções	-57.373	-43.064
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48.305	-43.064
7.04.02	Outras	-9.068	0
7.04.02.01	Depreciação - crédito de tributos	-2.941	0
7.04.02.02	Amortização dto de uso de bem	-6.127	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	383.934	375.993
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.745	9.704
7.06.02	Receitas Financeiras	5.745	9.704
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	389.679	385.697
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	389.679	385.697
7.08.01	Pessoal	138.947	144.198
7.08.01.01	Remuneração Direta	96.375	90.669
7.08.01.02	Benefícios	27.044	26.794
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.389	6.947
7.08.01.04	Outros	8.139	19.788
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	114.804	115.948
7.08.02.01	Federais	114.760	115.866
7.08.02.02	Estaduais	44	60
7.08.02.03	Municipais	0	22
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	75.953	64.753
7.08.03.01	Juros	37.559	64.679
7.08.03.03	Outras	38.394	74
7.08.03.03.01	Variações monetárias e cambiais	38.153	21
7.08.03.03.02	Outras	241	53
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	59.975	60.798
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	59.975	60.798

Comentário do Desempenho

1. INTRODUÇÃO

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN, uma empresa pública de economia mista, de capital aberto e regulamentada pela Lei das Sociedades Anônimas, ao longo dos seus 49 anos, tem como objetivo principal coordenar o planejamento e executar, operar e explorar os serviços públicos de esgotamento sanitário e abastecimento de água potável, bem como realizar obras de saneamento básico, em convênio com municípios do Estado de Santa Catarina.

A prioridade número um é desenvolver seus serviços, traduzidos em sua missão: “Fornecer água tratada, coletar e tratar esgotos sanitários, promovendo saúde, conforto, qualidade de vida e desenvolvimento sustentável”, em todos municípios onde opera.

No segundo trimestre de 2020, o maior desafio foi amenizar os efeitos do Coronavírus. Companhia adotou e vem adotando uma série ações a fim de dar continuidade e qualidade dos serviços prestados à população catarinense, visto que fornecer água tratada, coletar e tratar esgotos são serviços essenciais à população e uma importante arma para o combate ao vírus.

Dentre as medidas adotadas, destacamos a adoção do regime de home office nas atividades em que é possível evitar a locomoção e a proximidade entre pessoas; suspensão dos atendimentos presenciais e os serviços de campo considerados não essenciais; cancelamento de cursos presenciais e implementação de cursos online; cancelamentos de visitas públicas às unidades da Companhia, diretrizes mais rigorosas quanto à limpeza de áreas comuns, entre outras.

Por fim, cabe mencionar que a Companhia poderá adotar outras medidas caso haja necessidade, e que continuará avaliando os impactos que a COVID-19 poderá trazer aos seus negócios.

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

Discriminação	Junho	Dez/19	Incremento
Ligações de Água	783.217	773.375	9.842
Ligações de Esgoto	106.079	107.254	-1.175
Economias de Água	1.157.488	1.129.485	28.003
Economias de Esgoto	286.544	276.683	9.861
População. Abast. c/ Água	2.639.792	2.623.816	15.976
Índice de Abast. De Água (%)	98,37%	98,00%	0,37%
População. Atendida c/Esgoto	700.730	694.902	5.828
Índice de Abast. De Esgoto (%)	26,14%	25,80%	0,34%
Localidades Abastecidas c/Água	286	286	0
Localidades Abastecidas c/Esgoto	33	33	0
Número de Empregados	2.526	2.500	26
Ligações (A+E)/Empregados	352,06	352,25	-0,19
Desp. Pessoal/Receita Operacional Líquida	28,5%	30,9%	-2,4%

3. INVESTIMENTOS

A preocupação com o atendimento à população do Estado, com a melhoria da qualidade de vida das pessoas no que se refere ao abastecimento de água e coleta de esgotos sanitários levou a Companhia a investir em infraestrutura no 2º trimestre de 2020 o montante de R\$253 milhões – reflexo dos custos financeiros (câmbio) que afetaram as obras em andamento, ocasionando um aumento de 145 milhões.

4. ANÁLISE DO DESEMPENHO DO TRIMESTRE

ATIVO E PASSIVO

Ativo Circulante

Comentário do Desempenho

Apresentou um aumento de aproximadamente 6% em comparação com dezembro de 2019, sendo o maior aumento na conta Títulos e Valores Mobiliários – decorrente de aplicações financeiras.

Ativo não Circulante - Investimentos

O acréscimo de 23% verificado na rubrica de obras e andamento em relação a 31 de dezembro de 2019 foi decorrente de novas obras nos sistemas de água e coleta e tratamento de esgotos sanitários, além dos custos financeiros (câmbio) que afetaram as obras em andamento, ocasionando um aumento de 145 milhões no período.

Passivo Circulante

Em comparação a 31 de dezembro de 2019, o montante total sofreu aumento de 30%, sendo que os empréstimos e financiamentos obtiveram aumento de 85% em decorrência da reclassificação das debêntures para o curto prazo em função do início de sua amortização em setembro/2020. Outra conta que teve um aumento considerável foi a de Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias com 51%, em virtude da adoção do diferimento do recolhimento do FGTS e INSS.

Passivo não Circulante

Ocorreu um aumento de 2,62% do total, em comparação com 31 de dezembro de 2019. Esse aumento refletiu principalmente na rubrica empréstimos e financiamentos de longo prazo em 8,05%, consequência do provisionamento dos efeitos do câmbio sobre o montante total.

RESULTADO

Receita Operacional

O acréscimo de 3,52% nas receitas operacionais da Companhia, em comparação com o mesmo período do ano anterior, se deu pelo aumento do reajuste tarifário e pelas novas ligações de esgoto proveniente da conclusão de obras.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas do 2º trimestre de 2020 registraram um decréscimo de 16% em comparação com o mesmo período de 2019, provenientes da redução de despesa de pessoal causada pelo reflexo do PDVI, além da redução ocasionada pela adoção do Home Office.

Resultado Financeiro

O aumento de 27,5% no resultado financeiro negativo do trimestre em comparação com o trimestre do ano anterior é decorrente do aumento das despesas financeiras, provenientes da alta da taxa de câmbio dos empréstimos externos, ocasionada pela instabilidade econômica mundial.

IR e CSLL sobre o Lucro

Em 30 de junho de 2020 apurou-se Lucro na Companhia, no montante de aproximadamente 60 milhões, sendo 1% inferior ao mesmo período do ano de 2019.

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia, constituída em 2 de julho de 1971, é uma sociedade de economia mista de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de Santa Catarina, e tem por objetivos:

- a. Coordenar o planejamento, executar, operar e explorar os serviços públicos de esgoto e abastecimento de água potável, bem como realizar obras de saneamento básico com municípios do Estado de Santa Catarina mediante convênios e contratos de programa;
- b. Promover levantamentos e estudos econômico-financeiros relacionados a projetos de saneamento básico;
- c. Arrecadar taxas e tarifas dos diversos serviços que lhe são afetos, reajustando-as periodicamente, de forma que possa atender à amortização dos investimentos, à cobertura dos custos de operação, manutenção, expansão e melhoramentos;
- d. Elaborar e executar seus planos de ação e de investimentos, objetivando a política e o desenvolvimento preconizado pelo Governo do Estado de Santa Catarina;
- e. Investir permanentemente na qualificação de seu quadro funcional por meio de seminários, encontros, oficinas, palestras e cursos de formação e aperfeiçoamento, objetivando garantir a qualidade e a produtividade dos serviços prestados;
- f. Firmar acordos, convênios e contratos objetivando a prestação de serviços de arrecadação de impostos, taxas, contribuições e outros valores instituídos por entes públicos ou privados, visando à geração de receita;
- g. A participação em outras Sociedades, nos termos do art. 237 da Lei nº 6.404/76;
- h. Efetuar, como atividade-meio, o aproveitamento do potencial hidráulico dos mananciais em que é captada água bruta, com fim de geração de energia elétrica, e;
- i. Coletar, tratar e dar destinação final a resíduos sólidos domésticos, industriais e hospitalares.

Desde 2002 a Companhia deparou-se com o término de alguns contratos/convênios de concessões de exploração dos serviços públicos municipais de abastecimento de água e coleta e disposição de esgotos sanitários, sendo que 41 municípios já optaram pela municipalização dos serviços.

A CASAN tem trabalhado ao longo deste período na formalização do Convênio de Cooperação para Gestão Associada e Contratos de Programa, visando atender aos princípios estabelecidos na legislação federal – Lei nº 11.445 de 05 de janeiro de 2007.

Dos municípios que saíram do sistema CASAN, alguns retornaram - Barra Velha, Garopaba, Chapecó, Porto Belo e Içara e 2 novos municípios – Lajeado Grande e Tigrinhos firmaram Convênio com a CASAN e desta forma passaram a integrar o rol de Município operados pela Companhia.

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

A companhia trabalha incessantemente no sentido de estabelecer com os Municípios a regularização da relação jurídica firmando os Contratos de Programa, neste sentido 48 (quarenta e oito Contratos de Programa foram firmados até 30 de junho de 2020, representando cerca de 70% das receitas totais da Companhia garantidas através de Contrato de Programa.

Atualmente a Companhia opera em 195 municípios sendo 194 no Estado de Santa Catarina e 01 município no Estado do Paraná (194 municípios, e sendo 01 município no Estado do Paraná em 31 de dezembro de 2019). Deste total, 184 permanecem com Contratos e/ou Convênios vigentes, 08 com a concessão vencida (Barracão, Botuverá, Cunha Porã, Mafra, Major Gercino, Maracajá, Santa Rosa de Lima e São Bonifácio) e 03 sem Convênios: Calmon, Formosa do Sul e Paraíso.

Abaixo estão demonstrados o quantitativo de municípios que terão seu prazo de vencimento expirado por ano:

Ano de vencimento	Número de municípios	Ano de vencimento	Número de municípios
2020	3		
2021	5	2040	3
2022	5	2041	2
2023	7	2042	11
2024	7	2043	10
2025	3	2044	7
2026	2	2045	3
2027	2	2046	8
2028	11	2047	5
2029	4	2048	11
2030	11	2049	13
2031	2	2050	6
2032	4	2051	0
2033	0	2052	1
2034	7	2053	1
2035	2	2054	0
2036	19	2055	1
2037	0	2056	2
2038	3	2057	0
2039	1	2065	2

Total de 184 Municípios

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

2. BASE DE PREPARAÇÃO

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), sendo que para a Companhia, essas práticas não diferem das IFRS.

A emissão das presentes demonstrações financeiras individuais foi autorizada pela Administração da Companhia em 20 de julho de 2020.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas segundo a convenção do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

b.1. Os instrumentos financeiros foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado;

b.2. Os ativos financeiros disponíveis para venda foram mensurados pelo valor justo;

b.3. O ativo atuarial de benefício definido é reconhecido como o total líquido dos ativos dos planos, acrescido do custo de serviço passado não reconhecido e perdas atuariais não reconhecidas, deduzido dos ganhos atuariais não reconhecidos e do valor presente da obrigação do benefício definido.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais de acordo com os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídos nas notas explicativas:

Nota 09 – Contas a receber de clientes

Nota 13 – Ativo fiscal diferido

Nota 14 – Imobilizado e Intangível

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Nota 19 – Provisão para contingências

Nota 20 – Benefícios a empregados

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia.

a. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda corrente do país pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

b. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e recebíveis.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Mudanças no valor justo de ativos financeiros assim mensurados são reconhecidas no resultado do exercício.

Recebíveis

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Recebíveis são ativos financeiros com valores fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os recebíveis abrangem clientes e outros créditos, incluindo os recebíveis oriundos de acordos de concessão de serviços, como é o caso do saldo contabilizado como Ativos Financeiros, conforme nota explicativa nº12.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

iii. Capital Social

- Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

- Ações preferenciais

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido caso seja não resgatável, ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais dão direito a um dividendo 10% superior ao pago a detentores de ações ordinárias.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos à vista e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez prontamente conversíveis em caixa.

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

d. Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber dos consumidores pelo serviço prestado no decurso normal das atividades da Companhia. Se o recebimento é esperado para um ano ou menos, ele é classificado como ativo circulante. Caso contrário, é apresentado como ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor justo (valor faturado) ajustado pela provisão para perda para valor recuperável dos ativos (*impairment*), quando necessário.

A Companhia registra uma provisão para créditos de liquidação duvidosa para os saldos a receber em um valor considerado suficiente pela administração para cobrir possíveis perdas no contas a receber, com base na análise do histórico de recebimentos. Os valores vencidos por mais de 180 dias são provisionados. O valor assim determinado é ajustado quando é excessivo ou insuficiente, com base na análise do histórico de recebimentos, levando em consideração a expectativa de recuperação nas diferentes categorias de clientes. Os saldos de contas a receber de clientes pendentes por mais de 720 dias são reconhecidas como perdas.

e. Estoques

Os estoques de produtos para consumo e manutenção dos sistemas de água e esgoto são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição ou o valor de realização, e estão classificados no ativo circulante.

f. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação anteriormente efetuada no BR GAAP.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados ao componente irão fluir para a Companhia e caso seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável de um bem, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas (conforme legislação fiscal) de cada item ou parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais de perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

g. Redução ao valor recuperável – *Impairment*

Ativos Financeiros, incluindo recebíveis

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados.

Podem ser evidências objetivas de que os ativos financeiros perderam valor: o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor; a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições que a Companhia não consideraria em outras transações; indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência; ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor pelo conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos. Posteriormente, as tendências históricas são ajustadas para refletir o julgamento da administração quanto às condições econômicas e de crédito atuais, que podem gerar perdas reais maiores ou menores que as anteriormente sugeridas.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos: estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes dos impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Com a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a unidade geradora de caixa ou “UGC”).

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas no valor recuperável relacionadas às UGCs são alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ativo alocado às UGCs, e então, se ainda houver perda remanescente, para reduzir o valor contábil dos outros ativos dentro da UGC ou grupo de UGCs em uma base *pro rata*.

No caso do ativo imobilizado, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Para a apuração do valor recuperável dos ativos, foi adotado o método do valor em uso, ou seja, o valor gerado de caixa pelo uso destes ativos;

- Consideramos como unidade geradora de caixa cada Superintendência Regional de Negócios, devido às suas características peculiares;
- Vida útil baseada na expectativa de utilização do conjunto de ativos que compõem a UGC;
- As estimativas de fluxos de caixa foram projetadas ao longo de cinco anos, conforme preconiza o CPC 01 (R1), em moeda corrente.
- A taxa de desconto utilizada foi proveniente da metodologia de cálculo do custo médio ponderado de capital (Weighted Average Cost of Capital – WACC) regulatório, calculado pela Agência Reguladora ARESC para a CASAN na revisão tarifária - 6,84%;
- As premissas de reajuste tarifário, crescimento operacional e evolução do OPEX, foram projetados conforme estabelecido no planejamento estratégico da Companhia;
- O valor residual contábil dos ativos (ou unidade geradoras de caixa), na data final das estimativas dos fluxos de caixa, foram considerados como valor recuperável, tal procedimento foi adotado em virtude dos contratos de concessões e contratos de programa, preverem ressarcimento à companhia dos ativos residuais em caso de não renovação ou quebra de contrato;

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

O estudo técnico avaliou que não há indicativo de perda por *impairment* amparada, principalmente pela Lei nº 11.445/07, que garante que os serviços públicos de saneamento básico terão a sustentabilidade econômico-financeira assegurada, através da tarifa ou via indenização.

h. Benefícios a empregados

Plano de benefício definido CASANPREV

Um plano de benefício definido é um plano de benefício pós-emprego. A obrigação líquida da Companhia quanto aos planos de previdência complementar de benefício definido é calculada individualmente para cada plano por meio da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Aquele benefício é descontado ao seu valor presente.

Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos. A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data de apresentação das informações trimestrais para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da Companhia e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos.

O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado por meio do método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um benefício para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na Companhia.

Um benefício econômico está disponível à Companhia se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado dos empregados é reconhecida no resultado pelo método linear, ao longo do período médio até que os benefícios se tornem direito adquirido. Na condição em que os benefícios se tornem direito adquirido imediatamente, a despesa é reconhecida imediatamente no resultado.

Benefícios de término de vínculo empregatício - PDVI – Plano de Demissão Voluntária Incentivada

Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como uma despesa quando a Companhia está comprovadamente comprometida, sem possibilidade realista de retrocesso, com um plano formal detalhado para rescindir o contrato de trabalho antes da data de aposentadoria normal ou prover benefícios de término de vínculo empregatício em função de uma oferta feita para estimular a demissão voluntária.

Os benefícios de término de vínculo empregatício por demissões voluntárias são reconhecidos como despesa caso a Companhia tenha feito uma oferta de demissão voluntária, seja provável que a oferta será aceita e o número de funcionários que irá aderir ao programa possa ser estimado de forma confiável. Caso os benefícios sejam pagáveis por mais de 12 meses após a data base das informações trimestrais, então eles são descontados aos seus valores presentes.

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

Receita por serviços prestados

Receitas de abastecimento de água e coleta de esgoto são reconhecidas à medida que a água é consumida e os serviços são prestados. As receitas são reconhecidas ao valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação desses serviços e são apresentadas líquidas de imposto sobre valor agregado, devoluções, abatimentos e descontos. As receitas da prestação de serviços de fornecimento de água e esgoto a faturar são contabilizadas como contas a receber com base em estimativas mensais.

A Companhia reconhece a receita quando: i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança, ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e iii) é provável que os valores serão arrecadados. Não se considera que o valor da receita seja mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas à sua prestação estejam resolvidas.

j. Subvenção e assistência governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente como receita diferida pelo valor justo quando existe razoável garantia de que elas serão recebidas e de que a Companhia irá cumprir as condições associadas com a subvenção. Subvenções que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática, nos mesmos períodos em que as despesas correspondentes forem reconhecidas. As subvenções que visam compensar a Companhia pelo custo de um ativo são reconhecidas no resultado em uma base sistemática pelo período da vida útil do ativo.

k. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em base líquida.

l. Impostos sobre receitas

Como impostos sobre as receitas são reconhecidos PIS e COFINS, utilizando o regime de competência.

m. Imposto de renda e contribuição social

Os Impostos incidentes sobre a renda, tanto o do exercício corrente como o diferido, são calculados com base na alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescidos do adicional de 10% sobre o excedente a R\$240. A Contribuição Social do exercício corrente e também a diferida são apuradas com base na alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber apurado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações trimestrais.

Os passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar impostos e contribuições correntes, e eles se relacionem a imposto de renda e contribuição social lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio da divisão entre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período.

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

A Companhia não possui ações em circulação que possam causar diluição, assim, os lucros básico e diluído por ação são iguais.

n. Informações por segmento

Um segmento operacional é uma área de atuação da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outras áreas de atuação da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Diretoria Executiva para tomadas de decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho. Para isso, são disponibilizadas informações financeiras segregadas.

Os resultados de segmentos que são reportados à Diretoria Executiva incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

Os gastos de capital por segmento são os custos totais incorridos durante o período para a aquisição de imobilizado ou intangível.

o. Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado (DVA) individual nos termos do pronunciamento técnico CPC 9 – Demonstração do Valor Adicionado. Esta é apresentada como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP.

A DVA, em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela companhia, representada pelas receitas (receita bruta dos serviços prestados, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo dos serviços, aquisições de materiais, energia, e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

p. Direito de Uso – Arrendamento Mercantil

Com a adoção da norma a partir do exercício social iniciado em 1 de janeiro de 2019, os arrendamentos contratados pela Companhia impactaram as Demonstrações financeiras da seguinte forma:

- Reconhecimento de ativo de direito de uso e de passivo de arrendamento no balanço patrimonial, inicialmente mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento;
- Reconhecimento de despesas de depreciação de ativos de direito de uso na demonstração do resultado;

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

- Reconhecimento de despesas de juros no resultado financeiro sobre os passivos de arrendamento na demonstração de resultado; e
- Segregação do pagamento dos arrendamentos por uma parcela principal apresentada dentro das atividades de financiamento e um componente de juros apresentado dentro das atividades operacionais nos fluxos de caixa.

As novas definições de uma locação foram aplicadas a todos os contratos identificados vigentes na data de adoção da norma. O IFRS 16/CPC 06 (R2) determina que o contrato contém um arrendamento se ele transmite ao arrendatário o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período de tempo por troca de contraprestações.

A Companhia efetuou o inventário dos contratos, avaliando se esses contêm ou não arrendamento de acordo com o IFRS 16/CPC 06 (R2). Esta análise identificou impactos, principalmente, relacionados às operações de arrendamento de veículos, geradores e outros equipamentos.

Os contratos de arrendamento de curto prazo (doze meses ou menos) e os de baixo valor (materialidade definida internamente) não foram objeto dessa análise, conforme faculta a norma. Para esses contratos a Companhia continuará a reconhecer uma despesa de arrendamento em uma base linear, caso ocorram.

Ao mensurar os passivos de arrendamento, a Companhia descontou os pagamentos aplicando a taxa de 6,84% a.a., WACC operacional, aprovado pelas Agências Reguladoras.

A CASAN adotou a nova norma escolhendo o modelo de adoção retrospectiva modificada com efeito cumulativo na data da aplicação inicial, conforme previsto no parágrafo C5 (b) do CPC 06.

(i) se teriam ocorrido ajustes por remensuração;

Ao verificar os pagamentos, percebemos um equívoco no reconhecimento do valor total de um contrato específico, o qual engloba serviço e locação. Desta forma, seu valor foi ajustado em 30/06/2020.

(ii) qual a maturidade dos contratos/vencimento das prestações nos próximos exercícios;

Os contratos avaliados possuem vencimento máximo de 60 meses e a última parcela a ser liquidada é estimada no exercício de 2024.

Maturidade dos contratos		
Vencimento das prestações	31/12/2019	30/06/2020
2020	14.023	7.072
2021	10.900	10.183
2022	1.518	1.518
2023	1.518	1.518
2024	1.518	1.518

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

(iii) juros incorridos no período;

Conforme tabela de arrendamento mercantil abaixo.

(iv) contraprestações pagas;

O montante liquidado em 30 de junho de 2020 corresponde a R\$ 5.647 mil.

(v) PIS/COFINS incidentes nas contraprestações.

O passivo de arrendamento foi mensurado, no reconhecimento inicial, pelo valor integral obtido pelo desconto a valor presente dos fluxos de caixa de pagamentos de arrendamentos, sem qualquer segregação dos tributos a recuperar;

Os saldos de direito de uso e arrendamento mercantil em 30 de junho de 2020 estão representados da seguinte forma:

ATIVO	2019	Revisão dos contratos	Baixas	Depreciação	30/06/2020
Direito de uso sobre contratos de arrendamento	27.278	(1.285)	-	(6.127)	19.866
	27.278	(1.285)	-	(6.127)	19.866

PASSIVO	2019	Revisão dos contratos	Amortização	Ajuste a valor presente	30/062020
Arrendamento mercantil	27.278	(1.285)	(6.127)	718	20.584
	27.278	(1.285)	(6.127)	718	20.584
				Circulante	16.695
				Não circulante	3.889

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

4. GERENCIAMENTO DE RISCO

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos:

- risco de crédito
- risco de mercado
- risco operacional
- risco financeiro

Risco de crédito:

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a administração também considera a demografia da sua base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria.

Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora as contas a receber de consumidores realizando diversas ações de cobrança, incluindo a interrupção do fornecimento, caso o consumidor deixe de realizar seus pagamentos. No caso dos consumidores o risco de crédito é baixo devido à grande pulverização da carteira.

Risco de mercado:

Relaciona-se ao risco de os retornos do negócio declinarem devido a fatores de mercado independentemente das decisões e ações da Companhia. O risco de mercado incorpora inúmeros riscos diferentes, como:

- Risco de taxas de juros: relaciona-se à elevação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta em função dos empréstimos e financiamentos assumidos e também à possível redução das taxas de remuneração das suas aplicações;
- Risco de taxas de câmbio: refere-se às potenciais perdas devido às inesperadas mudanças nas taxas de câmbio das moedas às quais estão vinculados os financiamentos obtidos pela Casan;
- Risco fiscal: trata-se da probabilidade de o Congresso efetuar mudanças desfavoráveis nas leis tributárias, como a eliminação de isenções de impostos, a limitação de deduções e o aumento nas taxas dos tributos;
- Risco de concorrência: relativo às pressões decorrentes da existência de novos entrantes (empresas privadas) no mercado de água e saneamento.

Risco operacional:

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Pode ser definido como uma medida das perdas potenciais no setor de água e saneamento no caso de seus sistemas, práticas e controles internos não serem capazes de resistir a falhas humanas, naturais ou de equipamentos. O risco operacional engloba vários riscos, como:

- Risco de equipamentos: relacionado às falhas nos seus equipamentos/sistemas de captação/coleta, tratamento, distribuição/disposição final; além dos equipamentos/sistemas administrativos;
- Risco de obsolescência: referente à desclassificação tecnológica dos materiais e equipamentos, motivada pela aparição de exemplares mais modernos;
- Risco de erro não intencional: relativa à negligência, falta de concentração no trabalho, falta de informações etc.;
- Risco de fraudes, furtos ou roubos: traduzido como negligência de controles internos, negligência de fiscalização comercial, aceitação de “incentivos” de clientes, ligações clandestinas;
- Risco de qualificação: relacionada à qualificação inapropriada dos funcionários;
- Risco de serviços: relativo ao não atendimento das expectativas e das necessidades dos consumidores com relação aos serviços prestados;
- Risco de regulamentação/regulação: trata-se do risco de ocorrer a expedição de novos instrumentos legais e normativos ou a alteração dos já existentes, incluindo os emitidos pelas agências reguladoras, que dificultem o atendimento das novas regras pela Companhia;
- Risco de concentração: referente à não diversificação adequada dos fornecedores;
- Risco sistêmico: relaciona-se às alterações substanciais no ambiente operacional;
- Risco de catástrofe: relativo à ocorrência de catástrofes como enchentes, secas, furacões, terremotos etc.

Risco Financeiro:

Relaciona-se com o grau de incerteza associado ao pagamento do passivo e do patrimônio líquido usados para financiar um negócio. Quanto maior é a proporção de dívida usada para financiar uma Companhia, maior será o seu risco financeiro. O financiamento da dívida condiciona ao pagamento de juros e amortizações, aumentando, assim, o risco. A incapacidade de atender às obrigações associadas ao uso da dívida pode resultar na insolvência da empresa e em perdas para os portadores de títulos da dívida, bem como para acionistas.

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros. Todas as operações estão registradas em contas patrimoniais e se destinam a atender suas necessidades operacionais e de expansão, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e de taxa de juros.

Considerações gerais:

Em 30 de junho de 2020, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa – estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Aplicações financeiras – são classificadas como destinadas à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais;

Títulos e valores mobiliários – são classificados como mantidos até o vencimento e registrados contabilmente pelo custo amortizado. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado;

Contas a Receber – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como mantidos até o vencimento e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicáveis;

Empréstimos e financiamentos – o principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo.

Empréstimos e financiamentos em moeda nacional – são classificados como passivos financeiros mensurados ao valor justo. Os valores de mercado desses empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis.

Empréstimos e em moeda estrangeira – coerentes com a política financeira da Companhia e estão contabilizados pelos seus valores de mercado em reais, mediante a cotação da data da elaboração do demonstrativo.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2020 e de 30 de junho de 2019 são como segue:

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
	Contábil	Contábil	Mercado	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	4.141	6.013	4.141	6.013
Títulos e Valores Mobiliários	223.015	202.376	223.015	202.376
Contas a Receber (líquido de PDD)	223.410	219.829	223.410	219.829
Empréstimos e Financiamentos em moeda nacional	(785.855)	(779.358)	(785.855)	(779.358)
Empréstimos e Financiamentos em moeda estrangeira	(679.543)	(490.649)	(679.543)	(490.649)

5. PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados com base na experiência histórica e outros fatores, e incluem as expectativas de eventos futuros razoavelmente prováveis.

Principais premissas e estimativas contábeis

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

A Companhia estabelece estimativas e premissas referentes ao futuro. Tais estimativas contábeis, por definição, podem divergir dos resultados reais. As estimativas e premissas que possuem um risco significativo de se concretizarem por valor diferente do previsto e, por isso, podem provocar um ajuste importante nos saldos contábeis de ativos e passivos dentro do próximo exercício contábil estão divulgadas abaixo:

a. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Companhia registra a provisão para créditos de liquidação duvidosa em valor considerado suficiente pela administração para cobrir perdas prováveis, com base na análise das contas a receber de clientes.

A metodologia para determinar tal provisão exige estimativas significativas, considerando uma variedade de fatores, entre eles a avaliação do histórico de cobranças, tendências econômicas atuais, estimativas de baixas previstas, vencimento da carteira de contas a receber e outros fatores. Ainda que a Companhia acredite que as estimativas utilizadas são razoáveis, os resultados reais podem diferir de tais estimativas.

b. *Impairment* de ativos de vida útil longa

A Companhia realiza teste de *impairment* em ativos de vida útil longa, principalmente no ativo Intangível, que inclui os bens do sistema de água e esgoto detidos e usados no negócio, para determinar quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável.

A avaliação do *impairment* dos ativos de vida útil longa exige o uso de premissas e estimativas com relação a assuntos inerentemente incertos, incluindo projeções de receitas operacionais e fluxo de caixa futuros, taxas de crescimento estimadas e a vida útil remanescente dos ativos, entre outros fatores. Além disso, as projeções são calculadas para um longo período de tempo, o que sujeita essas premissas e estimativas a um grau de incerteza ainda maior. Ainda que a Companhia acredite que as estimativas utilizadas são razoáveis, o uso de premissas diferentes pode afetar materialmente o valor recuperável.

c. Provisões para contingências

A Companhia é parte em vários processos legais envolvendo valores significativos. Tais processos incluem, entre outros, demandas fiscais, trabalhistas, cíveis, ambientais, contestações de clientes e fornecedores e outros processos. Informações adicionais sobre tais processos são apresentadas na nota explicativa nº19. A Companhia constitui provisão para perdas prováveis resultantes dessas demandas e processos quando conclui que a probabilidade de perda é provável e o valor de tal perda pode ser razoavelmente estimado. Logo, a Companhia precisa fazer julgamentos a respeito de eventos futuros. Como resultado do julgamento exigido na avaliação e cálculo dessas provisões para contingências, as perdas reais realizadas em períodos futuros podem diferir significativamente das estimativas atuais e, inclusive, exceder os valores provisionados.

d. Complementação de benefícios a empregados

O valor presente das obrigações previdenciárias depende de uma série de fatores que são determinados de acordo com uma base atuarial usando uma série de premissas. As premissas usadas na determinação do custo líquido para aposentadoria dos colaboradores incluem a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas causarão impacto no valor contábil das obrigações previdenciárias.

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

A Companhia determina as taxas de desconto apropriadas ao final de cada exercício, que representa a taxa de juros que deve ser usada para determinar o valor presente de desembolsos futuros de caixa, que se espera sejam exigidos para a liquidação das obrigações previdenciárias.

Outras premissas chave para obrigações previdenciárias são em parte baseadas nas condições do mercado corrente. Informações adicionais sobre os planos previdenciários são apresentadas na nota explicativa nº 20.

Diferenças na experiência atual ou mudanças nas premissas podem afetar o valor contábil das obrigações previdenciárias e despesas reconhecidas nos resultados da Companhia.

6. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios em BR GAAP utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Executiva.

As informações por segmento de negócios para o exercício findo em 30 de junho de 2020 são as seguintes:

	Água	Esgoto	Total na demonstração de resultado
Receita bruta das vendas e dos serviços prestados	517.077	121.977	639.054
Deduções da receita bruta	(48.573)	(11.568)	(60.141)
Receita líquida das vendas e dos serviços prestados	468.504	110.409	578.913
Custos dos serviços prestados e dos produtos vendidos			(225.947)
Lucro bruto			352.966
Depreciação e amortização total			(54.221)
Despesas com vendas, gerais e administrativas			(139.468)
Outras receitas/despesas operacionais líquidas			1.920
Lucro antes do resultado financeiro e impostos			161.197

As informações por segmento de negócios para o exercício findo em 30 de junho de 2019 são as seguintes:

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

	Água	Esgoto	Total na demonstração de resultado
Receita bruta das vendas e dos serviços prestados	500.129	117.210	617.339
Deduções da receita bruta	(47.139)	(10.996)	(58.135)
Receita líquida das vendas e dos serviços prestados	452.990	106.214	559.204
Custos dos serviços prestados e dos produtos vendidos			(204.150)
Lucro bruto			355.054
Depreciação e amortização total			(43.064)
Despesas com vendas, gerais e administrativas			(163.674)
Outras receitas/despesas operacionais líquidas			(941)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos			147.375

Os ativos correspondentes aos segmentos reportados apresentam-se conciliados com o total do ativo, conforme segue:

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Imobilizado	37.476	40.876
Obras em andamento	1.175.941	953.052
Ativo intangível	1.741.242	1.759.001
Ativos dos segmentos reportados	2.954.659	2.752.929
Total do ativo circulante	566.818	534.992
Ativo não circulante		
Contas a receber de clientes, líquido	15.675	15.386
Ativo financeiro	28.694	28.694
Depósitos dados em garantia	99.607	95.304
Investimentos	304	304
Títulos e valores mobiliários	12.828	12.867
Ativo fiscal diferido	91.116	91.264
Direito de Uso de Bem	19.865	27.278
Ativo total, conforme balanço patrimonial	3.789.566	3.559.018

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAISReceita Operacional por Superintendência: Água

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Metropolitana	192.650	192.552
Sul/Serra	95.354	89.377
Oeste	110.766	111.529
Norte/Vale	108.380	106.671
Municípios Clientes/Municipalizados	9.927	
Total	<u>517.077</u>	<u>500.129</u>

Receita Operacional por Superintendência: Esgoto

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Metropolitana	85.405	81.345
Sul/Serra	17.768	18.317
Oeste	14.592	13.722
Norte/Vale	4.213	3.820
Total	<u>121.978</u>	<u>117.210</u>

Receita Operacional por Município: Água

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Florianópolis	118.901	115.061
Chapecó	29.751	29.041
Criciúma	38.282	36.143
Rio do Sul	13.290	12.631
São José	49.456	47.565
Outros	267.397	259.688
Total	<u>517.077</u>	<u>500.129</u>

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAISReceita Operacional por Município: Esgoto

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Florianópolis	67.631	66.151
Chapecó	11.424	11.507
Criciúma	10.844	10.208
Rio do Sul	-	-
São José	17.622	15.053
Outros	14.457	14.291
Total	121.978	117.210

Resumo dos custos e despesas

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Despesas		
Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos	270.202	242.358
Vendas	42.012	40.855
Gerais e Administrativas	107.423	127.675
Total	419.637	410.888

Resumo das receitas

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Receitas		
Água	517.077	500.129
Esgoto	121.978	117.210
Total	639.055	617.339

Informações sobre os produtos e serviços

O objetivo da CASAN é planejar, executar, operar e explorar os serviços públicos de esgoto e abastecimento de água potável.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Caixa e Equivalentes de Caixa incluem caixa e depósitos, como segue abaixo:

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Bens numerários	3	1
Bancos conta movimento	464	456
Bancos conta arrecadação	3.324	5.519
Bancos conta vinculada	350	37
Total Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>4.141</u>	<u>6.013</u>

8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS DE CURTO E LONGO PRAZO

Em 30 de junho de 2020, o montante de R\$235.843 (R\$202.376 em 31 de dezembro de 2019) refere-se a aplicações em fundos de renda fixa, remunerados com base no CDI – Certificado de Depósitos Interbancário em instituições financeiras renomadas. Do montante total de R\$235.843 em 30 de junho de 2020, R\$100.907 refere-se à aplicação dos Recursos destinados especificamente a obras de expansão da companhia, devendo ser aplicado somente para este fim, o restante, R\$134.936, refere-se a aplicações sem destinação específica no seu uso.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pelo serviço prestado no decurso normal de suas atividades e são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes da prestação dos serviços. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Circulante		
Consumidores finais	200.031	186.468
Entidades públicas	14.638	17.190

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Consumo a faturar	51.358	58.966
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa PCLD	(58.292)	(58.181)
Total Circulante	207.735	204.443
Não circulante		
Consumidores finais	10.360	9.658
Entidades públicas	5.315	5.728
Créditos reconhecidos como perdas	213.966	199.682
(-) Perdas reconhecidas	(213.966)	(199.682)
Total Não circulante	15.675	15.386
Total Contas a Receber de Clientes	223.410	219.829

A seguir apresentam-se as contas a receber em 30 de junho de 2020, segregadas pela faixa de idade dos saldos:

Categoria	A vencer	< 90 dias	> 90 dias e < 180 dias	> 180 dias e < 720 dias	> 720 dias	Total
Comercial	13.033	6.159	3.359	6.845	23.763	53.159
Industrial	2.535	594	219	605	5.043	8.996
Pública	3.304	2.392	2.466	11.171	80.190	99.523
Residencial	82.343	41.470	14.178	39.671	104.970	282.632
Consumo a faturar	51.358	-	-	-	-	51.358
	<u>152.573</u>	<u>50.615</u>	<u>20.222</u>	<u>58.292</u>	<u>213.966</u>	<u>495.668</u>
PCLD	-	-	-	(58.292)	(213.966)	(272.258)
Total Contas a Receber	<u>152.573</u>	<u>50.615</u>	<u>20.222</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>223.410</u>

a) A rubrica Arrecadação a Discriminar é retificadora do Contas a Receber de Clientes.

São lançados nesta conta, valores recebidos das faturas de água e esgoto que não foram identificados pelos órgãos arrecadadores, tais como problemas na identificação do código de barras, erros de matrículas ou pagamentos em agentes não credenciados.

Em 30 de junho de 2020 a conta apresenta um saldo de R\$ 5.994 (R\$5.417 em 31 de dezembro de 2019). Atualmente a Prefeitura de Palhoça está pagando a fatura normalmente e os valores apresentados nos trimestres anteriores referente a ação judicial 045.08.000501-7, já foram baixados das contas a receber da Companhia.

10. ESTOQUES

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Os estoques de materiais são destinados ao consumo e à manutenção dos sistemas de água e esgoto. Estes são demonstrados pelo custo médio de aquisição e estão classificados no ativo circulante.

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Materiais em almoxarifado	51.427	47.304
Materiais em poder de terceiros	-	55
Outros	207	207
Total Estoques	51.634	47.566

11. OUTROS

Classificam-se neste grupo os valores referentes a adiantamentos a funcionários e fornecedores, convênios com prefeituras, depósitos em caução, impostos e contribuições antecipadas ou a recuperar e outras contas. Esses créditos são apresentados no ativo circulante, salvo se sua realização ocorrer em período superior a um ano após a data da demonstração, quando devem figurar no ativo não circulante.

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Adiantamentos a fornecedores	6.963	8.590
Convênios com prefeituras	7.256	7.256
Adiantamentos a empregados	3.887	752
Cauções	245	245
Pagamentos reembolsáveis	1.228	1.204
Impostos a recuperar	50.477	58.648
Outros créditos	772	683
Total	70.828	77.378

Os convênios com municípios referem-se, substancialmente, a recursos repassados por meio de convênio de parceria para a manutenção e a preservação de mananciais, a repavimentação e a gestão dos serviços públicos de abastecimento de água e de coleta, remoção e tratamento de esgotos sanitários. Esses repasses são realizados à medida que esses municípios prestam contas à CASAN.

12. ATIVO FINANCEIRO

Até 30 de junho de 2020 a Companhia mantinha registrado em conta do Ativo Realizável a Longo Prazo (Ativos Municipalizados a Receber) os valores decorrentes de Contratos de Concessão denunciados por parte

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

dos municípios que os romperam, os quais provocaram ações judiciais por parte da CASAN, pleiteando indenizações contratuais dos investimentos em ativos operacionais.

Com base nos contratos que continham cláusula prevendo indenização no caso de rescisão ou extinção, a reversão prevê indenização das parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis ainda não depreciados ou amortizados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e a atualidade do serviço concedido.

Por consequência, a Companhia transferiu os valores registrados em Ativos Municipalizados a Receber para a conta de Ativo Financeiro (Não Circulante), conforme previsto nos CPCs 38 e 39, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

<u>Ativos financeiros</u>	<u>Saldo Contábil antes dos ajustes</u>	<u>12,5% a.a.</u>	<u>Nº anos restantes</u>	<u>Ajustes em 2011 a 2019</u>	<u>Saldo Contábil em 30/06/2020</u>
Balneário Gaivota	967	121	0	967	-
Bombinhas	6.801	850	5	2.550	4.251
Campo Alegre	573	71	0	573	-
Canelinha	853	107	0	853	-
Capivari de Baixo	120	15	0	120	-
Corupá	639	80	0	639	-
Garuva	508	63	0	508	-
Gravatal	8.267	1.033	3	5.166	3.100
Guabiruba	2.062	258	6	516	1.547
Ilhota	1.498	188	5	559	938
Imbituba	24.817	3.108	2	18.600	6.217
Joinville	96	0	0	96	-
Massaranduba	751	94	0	751	-
Meleiro	241	30	0	241	-
Morro da Fumaça	4.438	555	6	1.110	3.328
Penha	6.337	792	0	6.337	-
Praia Grande	983	123	1	860	123
Presidente Getúlio	1.119	140	0	1.119	-
Princesa	189	24	6	48	142
São Francisco do Sul	6.423	803	1	5.620	803
São Jose do Cedro	3.585	448	2	2.689	896
Três Barras	675	84	0	675	-
Videira	9.798	1.225	6	2.450	7.349
Total	81.740	10.212		53.047	28.694

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Até o presente momento a Companhia possui ações indenizatórias contra esses municípios em virtude dos investimentos realizados. Adicionalmente, a Companhia está elaborando novas ações de indenizações contra os demais municípios que rescindiram o contrato de exploração de água e esgoto.

Segue abaixo demonstrativo, por município, das indenizações pleiteadas judicialmente:

Prefeitura municipal de:	Ano da saída	Saldos em 30 de junho de 2020	Prefeitura municipal de:	Ano da saída	Saldos em 30 de junho de 2020
Tubarão	2005	17.000	Camboriú	2005	7.000
Balneário Gaivota	2010	2.420	Navegantes	2005	6.000
Campo Alegre	2011	1.879	Içara	2005	15.000
Canelinha	2009	4.094	Balneário Camboriú	2005	40.000
Capivari de Baixo	2010	955	Schroeder	2007	2.000
Corupá	2010	3.982	Sombrio	2007	2.594
Fraiburgo	2005	2.200	São Francisco do Sul	2013	7.047
Guaramirim	2007	6.535	Barra Velha	2009	6.000
Itapoá	2007	3.469	Itajaí	2005	30.000
Imbituba	2014	25.037	Joinville	2005	135.000
Massaranduba	2010	2.486	Papanduva	2005	800
Meleiro	2009	571	Três Barras	2011	2.281
Palhoça	2007	10.000	Timbó	2005	5.000
Penha	2012	8.896	Itapema	2005	4.000
Praia Grande	2013	1.078	São José do Cedro	2014	3.584
Presidente Getúlio	2010	4.536	Lages	2005	110.000
João Batista	2005	1.900	Garuva	2012	475
Bombinhas	2017	7.100	Gravatal	2015	8.308
Princesa	2017	191	Videira	2018	9.000
Ilhota	2017	2.215	Guabiruba	2018	3.072
Total de Indenizações					503.705

13. ATIVO FISCAL DIFERIDO

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a Companhia reconheceu ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias como segue:

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Natureza dos ativos:	Base de cálculo	IRPJ	CSLL	30 de	31 de
				junho de 2020	dezembro de 2019
				Total	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	58.292	14.573	5.246	19.819	19.781
Provisão para contingências cíveis	67.379	16.845	6.064	22.909	23.112
Provisão para contingências trabalhistas	14.550	3.637	1.310	4.947	4.930
Prejuízo Fiscal	127.767	31.942	11.499	43.441	43.441
	<u>267.988</u>	<u>66.997</u>	<u>24.119</u>	<u>91.116</u>	<u>91.264</u>
Classificação do ativo diferido:					
Realizável a longo prazo				<u>91.116</u>	<u>91.264</u>

A realização destes ativos fiscais diferidos dar-se-á pelo pagamento das provisões efetuadas ou, quando for o caso, pela realização das perdas provisionadas, em consonância com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002.

As movimentações do ativo fiscal diferido em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são as seguintes:

Imposto de Renda diferido ativo	Provisão para contingências	Provisão p/devedores duvidosos	Prejuízo Fiscal	Total
Em 01 de janeiro de 2019	27.609	18.666	64.124	110.399
Creditado/Debitado à demonstração do resultado	433	1.115	(20.683)	(19.135)
Em 31 de dezembro de 2019	28.042	19.781	43.441	91.264
Creditado/Debitado à demonstração do resultado	(186)	38	-	(148)
Em 30 de junho de 2020	<u>27.856</u>	<u>19.819</u>	<u>43.441</u>	<u>91.116</u>

14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Em 30 de junho de 2020 os ativos Imobilizado e Intangível e as Obras em Andamento da Companhia estão representados pelos bens destinados às atividades operacionais e administrativas, como segue abaixo:

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

a) Intangível por segmento

	31 de dezembro de 2019	Depreciação/ Amortização	Baixas/ Municipalizações e Ajustes	Aquisições / Transf.	30 de junho de 2020
	Líquido				Líquido
Sistema de Água Produção/Distribuição	922.015	(24.034)	(63)	28.068	925.986
Sistema de Esgoto Redes/Tratamento	836.986	(23.116)	-	1.385	815.255
Total	1.759.001	(47.150)	(63)	29.453	1.741.241

b) Obras em andamento e Ativos Administrativos

As obras em andamento referem-se principalmente a novos projetos e melhorias operacionais, assim representadas:

Obras em andamento e Ativos Administrativos

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Água		
Produção	65.862	59.518
Distribuição	48.655	43.479
Projetos e obras de operação Imediata	10.994	17.894
Total Água	125.511	120.891
Esgoto		
Coleta, tratamento e lançamento final, estudos e projetos em elaboração	926.797	735.818

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Projetos e obras de operação Imediata	2.685	1.931
Total Esgoto	<u>929.482</u>	<u>737.749</u>
Projetos e obras administrativas	103.661	78.564
Estoques de obras, adiantamentos a terceiros e convênios com prefeituras	17.287	15.848
Ativos Administrativos		
Saldo inicial 01 de janeiro	40.877	47.689
Depreciação e amortização	(4.096)	(8.601)
Baixas, municipalizações e ajustes	(17)	(1.899)
Aquisições e transferências	712	3.688
Total Ativos Administrativos	<u>37.476</u>	<u>40.877</u>
Total Obras em Andamento e Ativos Administrativos	<u>1.213.417</u>	<u>993.928</u>

Em 1996 a Companhia procedeu às reavaliações de seus ativos, que compreendiam terrenos, edificações, máquinas, equipamentos e redes. O laudo de avaliação foi emitido pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU e datado de 30 de abril de 1996. A taxa de depreciação dos bens reavaliados foi ajustada em função da vida útil remanescente, indicada no laudo de avaliação.

Em 30 de novembro de 2011 a Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos – FEPESE, emitiu laudo de avaliação dos ativos da Companhia, gerando novo saldo de avaliação.

O saldo da reavaliação de ativos próprios alocada no imobilizado é como segue:

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Ativos reavaliados	313.687	324.311
Tributos sobre a reavaliação	<u>(79.592)</u>	<u>(82.288)</u>
Saldo da reavaliação	<u>234.095</u>	<u>242.023</u>

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

c) Ativos Intangíveis

Estão representados abaixo, por município, a composição dos Ativos Intangíveis destinados as atividades operacionais da Companhia:

Município	30 de junho de 2020			31 de dezembro de 2019
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Caçador	17.003	(6.738)	10.265	10.525
Concórdia	26.025	(9.310)	16.715	16.518
Chapecó	209.069	(75.019)	134.050	132.870
Criciúma Sistema Local e Integrado	300.674	(117.268)	183.406	186.402
Curitibanos	17.231	(8.332)	8.899	8.992
Florianópolis Sistema Local e Integrado	1.065.741	(420.466)	645.275	707.645
Laguna	96.400	(10.360)	86.040	87.492
Rio do Sul Sistema Local e Integrado	31.617	(12.605)	19.012	16.914
Santo Amaro da Imperatriz	18.362	(7.229)	11.133	11.298
São Joaquim	60.774	(14.318)	46.456	47.121
São José	73.771	(32.380)	41.391	41.979
São Miguel do Oeste Sistema Local e Integrado	29.304	(8.983)	20.321	20.466
Siderópolis	15.238	(4.480)	10.758	10.901
Outros	731.628	(224.107)	507.521	459.878
	<u>2.692.837</u>	<u>(951.595)</u>	<u>1.741.242</u>	<u>1.759.001</u>

Depreciação e Amortização

As taxas anuais de depreciação e amortização são as seguintes:

<u>Imobilizado e Intangível</u>	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Construção civil	4%	4%
Equipamentos	10%	10%

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Equipamentos de transporte	20%	20%
Móveis e utensílios	10%	10%

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As contas de Empréstimos e Financiamentos registram as operações da Companhia junto a Instituições Financeiras do país ou exterior, cujos recursos são destinados a financiar compra de ativos, obras e/ou capital de giro. A seguir demonstramos os Empréstimos ajustados a valor presente, conforme a taxa contratual de cada contrato, obtida nas notas explicativas a abaixo:

	30 de junho de 2020
<u>Operações no exterior:</u>	
Agência Francesa de Desenvolvimento - AFD	500.226
(-) Juros a Apropriar	(66.795)
Japan International Cooperation Agency - JICA	271.220
(-) Juros a Apropriar	(25.109)
Total Operações líquidas no exterior	<u>679.542</u>
<u>Operações no país:</u>	
Caixa Econômica Federal – CAIXA - Obras	326.585
(-) Juros a Apropriar	(127.538)
Debêntures	694.900
(-) Juros a Apropriar	(108.091)
Total Operações Líquidas no país	<u>785.856</u>
Total Empréstimos e Financiamentos	<u><u>1.465.398</u></u>

Abaixo a comparação com o ano de 2019, pelo seu valor líquido:

	<u>Passivo Circulante</u>		<u>Passivo Não Circulante</u>		Encargos incidentes
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	
<u>Operações no exterior:</u>					
Agência Francesa de Desenvolvimento - AFD	65.096	48.157	368.335	293.765	Ver nota explicativa
Japan International Cooperation Agency - JICA	6.987	4.993	239.124	143.735	1,20% a.a.
Total Operações no exterior	<u>72.083</u>	<u>53.150</u>	<u>607.459</u>	<u>437.500</u>	

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Operações no país:

Caixa Econômica Federal – CAIXA - Obras	8.954	8.270	190.093	185.728	Ver nota explicativa
Debêntures	141.630	58.412	445.179	526.948	Ver nota explicativa
Total Operações no país	<u>150.584</u>	<u>66.682</u>	<u>635.272</u>	<u>712.675</u>	
Total Empréstimos e Financiamentos	<u>222.667</u>	<u>119.832</u>	<u>1.242.731</u>	<u>1.150.175</u>	

- a) Em 30 de junho de 2020 os contratos de empréstimos junto a AFD estavam sujeitos a COVENANTS (idem em 31 de dezembro de 2019).
- b) As amortizações do principal e dos encargos financeiros incorridos de empréstimos e financiamentos externos e internos vencíveis a longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

Ano:	30 de junho de 2020
2020	<u>94.198</u>
2021	266.464
2022	288.881
Após 2022	<u>815.855</u>
Total	<u><u>1.465.398</u></u>

Japan International Cooperation Agency – JICA

Após aprovação no Senado Federal, foi assinado em 30 de junho de 2010 a contratação de empréstimo junto ao Banco Japan International Cooperation Agency - JICA, para Programa de Saneamento no Estado de Santa Catarina. O investimento total é de ¥12.324.000 para as obras e ¥2.102.000 para consultoria sendo que os juros incidentes são de 1,20% a.a e 0,01% a.a respectivamente. Até 30 de junho de 2020 a Companhia recebeu o montante de R\$268.625. Este empréstimo é garantido pela República Federativa do Brasil. O prazo do empréstimo é de 7 anos de carência mais 19 anos de amortização.

Agência Francesa de Desenvolvimento – AFD,

Em 18 de dezembro de 2012 foi assinado contrato de financiamento junto a Agência Francesa de Desenvolvimento – AFD, no montante de €99.756, que tem como objetivo realizar investimentos em infraestrutura de saneamento básico em municípios de médio porte localizados em Santa Catarina. A taxa de juros do empréstimo é definida nas datas dos desembolsos, ou seja, juros de 5,39% sobre €25.000

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

desembolsados em 22/10/2013, juros de 3,59% sobre €25.000 desembolsados em 07/12/2016 e juros de 3,68% sobre €49.756 desembolsados em 24/08/2017. O prazo do empréstimo é de 5 anos de carência e, após a carência, 10 anos de amortização. Este contrato está sujeito a *covenants* e as suas garantias são: 1/6 do serviço da dívida em conta vinculada; além de a operação ser garantida pelo Estado de Santa Catarina. Em 30 de junho de 2020 o saldo devedor é de R\$ 433.431 equivalente a €69.829. Este contrato está sujeito a *covenants* e as suas garantias são: 1/6 do serviço da dívida em conta vinculada; além de a operação ser garantida pelo Estado de Santa Catarina.

Caixa Econômica Federal – CAIXA - Obras

Os financiamentos obtidos da Caixa Econômica Federal - CAIXA referem-se a diversas linhas de crédito para investimentos em obras de saneamento básico, conforme abaixo:

Ano dos contratos:	Vencimentos finais	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
2010	2032	20.435	19.133
2012	2034 a 2036	178.612	174.864
Total		199.047	193.997

O valor principal dos contratos e os encargos são pagos em bases mensais. Os contratos firmados têm carência de 14 a 46 meses para pagamento do principal. Os contratos de financiamentos com a Caixa Econômica Federal são garantidos pelas receitas tarifárias da Companhia.

Debêntures

Em 15 de maio de 2019, a Companhia amortizou a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries da 1ª emissão de debêntures, no montante de R\$154.054.

Em 28 de janeiro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a primeira emissão de 60.000 mil (sessenta mil) debêntures simples com valor nominal de R\$10.000,00 (dez mil reais), não conversíveis em ações, da espécie com garantia real nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, divididas em quatro séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição.

As debêntures terão prazo de vigência de 60 (sessenta) meses contados da data de emissão, que foi em 15 de maio de 2019 vencendo-se, portanto em 12 de março de 2024, ressalvadas as hipóteses em que ocorrer o resgate antecipado.

As Debêntures foram emitidas em série única de 60 mil debêntures.

A amortização do valor nominal unitário das debentures será em parcelas mensais e consecutivas, a partir do 18º (décimo oitavo) mês a contar da data de emissão, sendo a primeira parcela devida em 12 de setembro de 2020, e a última parcela correspondente ao saldo remanescente do valor nominal das debentures devida na data

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

de vencimento (cada uma, uma “Data de Amortização”), ressalvadas as hipóteses em que ocorrer o resgate antecipado, ou ainda o vencimento antecipado das debêntures.

A Remuneração das Debêntures contemplará juros remuneratórios, a partir da respectiva data de liquidação, correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra-grupo”, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, acrescida exponencialmente de sobretaxa equivalente a 5,75% a.a.

Devido a variação cambial, apresentamos a DFC – Demonstração do Fluxo de Caixa livre dos efeitos financeiros.

16. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

Os valores a seguir representam, entre outros: valores retidos dos colaboradores a repassar às associações de classe ou instituições financeiras (empréstimos consignados na folha); a INSS, IR e FGTS incidentes sobre a folha de pagamento; plano de saúde e previdenciário; programa de alimentação do trabalhador e provisão de férias e seus encargos.

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<u>Circulante:</u>		
Provisão para férias	34.797	26.671
INSS	15.316	5.244
FGTS	4.897	1.797
IR s/folha de pagamento	1.448	2.724
Plano de saúde e previdência	13	13
Consignações	1.974	1.998
Outros	981	722
Total Circulante	59.426	39.169
<u>Não Circulante:</u>		
Participação em resultados	3.151	3.151
Participações Estatutárias	26	26
Total Não Circulante	3.177	3.177

17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

As composições em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 apresentam os seguintes valores:

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<u>Circulante:</u>		
. REFIS	7.779	7.704

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

. COFINS	24.603	6.884
. PIS/PASEP	5.334	1.489
. Imposto de Renda - retenções	96	128
. Imposto de Renda sobre lucro real	24.515	34.308
. PIS/COFINS/CSLL - retenções	299	563
. INSS de terceiros	571	910
. Contribuição social sobre lucro real	9.047	12.774
. Outros	431	536
Total circulante	<u>72.675</u>	<u>65.296</u>
<u>Não circulante:</u>		
. REFIS	<u>23.782</u>	<u>27.432</u>
Total não circulante	<u>23.782</u>	<u>27.432</u>

Em 18 de abril de 2000 a Companhia optou pelo ingresso no Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, por meio do qual lhe foi possibilitado um regime especial de consolidação e parcelamento de todos os seus débitos relativos a tributos e contribuições administrados pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN e pela Secretaria da Receita Federal – SRF, vencidos até 29 de fevereiro de 2000. Os débitos estão sendo pagos em parcelas mensais, fixas e sucessivas, que estão sendo pagas no vencimento como condição essencial para a manutenção da Companhia no programa. As parcelas de cada um dos débitos são compostas de amortização e juros. A amortização equivale ao resultado da divisão do total devido pelo número total de parcelas e a correção é realizada mediante a aplicação da taxa Selic overnight acumulada. Como garantia a esse parcelamento foram oferecidos bens do ativo imobilizado da Companhia.

A seguir apresenta-se quadro detalhando a dívida consolidada em 1º de março de 2000, e os montantes de créditos fiscais utilizados para amortização de multas e juros, que compuseram o saldo para o referido parcelamento:

<u>Natureza:</u>	<u>PGFN</u>	<u>SRF</u>	<u>Total da dívida na adesão</u>	<u>Amortização com créditos fiscais</u>
Principal	16.925	17.660	34.585	-
Multa	4.908	5.914	10.822	4.654
Juros	19.914	12.153	32.067	13.790
Encargos	4.175	-	4.175	-
Total	<u>45.922</u>	<u>35.727</u>	<u>81.649</u>	<u>18.444</u>

Em 27 de maio de 2009 foi publicada e passou a vigorar a Lei nº 11.941/09, alterando a legislação tributária federal relativa ao parcelamento ordinário de débitos tributários, concedendo remissão nos casos em que se especifica, dentre outras providências.

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Nesse sentido, em 26 de agosto de 2009 a Administração da Companhia decidiu pela adesão, nos termos da referida Lei, o que gerou a transferência dos montantes originários do REFIS

Em 28 de junho de 2011, a Secretaria da Receita Federal do Brasil confirmou a consolidação dos débitos, conforme detalhamento abaixo:

<u>Natureza:</u>	<u>PGFN</u>	<u>SRF</u>	<u>Total da dívida na adesão</u>
Principal	40.522	28.091	68.613
Multa/Juros	6.722	4.698	11.420
Total	47.244	32.789	80.033

A demonstração da mutação do REFIS nas demonstrações financeiras está resumida como segue:

	<u>Circulante</u>		<u>Não Circulante</u>	
	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Saldo anterior	7.704	8.728	27.432	34.653
Transferências	3.950	7.838	(3.950)	-7.838
Atualizações (TJLP)	-	-	300	617
Amortizações	(3.875)	(8.862)	-	-
	<u>7.779</u>	<u>7.704</u>	<u>23.782</u>	<u>27.432</u>

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Registram-se os tributos diferidos decorrentes da reavaliação de ativos próprios que perfazem o montante de R\$79.592 em 30 de junho de 2020 (R\$82.288 em 31 de dezembro de 2019), conforme mencionado na nota explicativa nº14.

A Companhia reconhece e liquida os tributos sobre a renda com base nos resultados das operações apurados de acordo com a legislação societária brasileira, considerando os preceitos da legislação fiscal.

De acordo com o CPC 32 (IAS 12), a Companhia reconhece os ativos e passivos tributários diferidos com base nas diferenças existentes entre os saldos contábeis e as bases tributárias dos ativos e passivos.

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Administração, com base em análise conjunta com seus consultores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para fazer face a prováveis perdas em processos judiciais.

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Provisão para contingências cíveis	67.379	67.974
Provisão para contingências trabalhistas	14.550	14.501
	<u>81.929</u>	<u>82.475</u>
Total Depósitos dados em garantia	(99.607)	(95.304)
Insuficiência (Suficiência) da cobertura	<u>(17.678)</u>	<u>(12.829)</u>

Em 30 de junho de 2020 as ações judiciais enquadradas pela área jurídica da companhia cujo grau de risco foi classificado como possíveis somam R\$ 594.863 (R\$ 583.500 em 31 de dezembro de 2019).

a. Contingências cíveis

Tramita na esfera judicial de Santa Catarina ações cíveis referentes a diferenças de juros e correção monetária, previstos em contratos, em face de atrasos nos pagamentos mensais das faturas de cobrança, ações cíveis públicas e outros de naturezas diversas vinculados com a operacionalidade da Companhia. Esses processos ainda não possuem sentença judicial, daí a necessidade de provisionamento totalizando R\$67.379 em 30 de junho de 2020 (R\$67.974 em 31 de dezembro de 2019).

b. Contingências trabalhistas

As causas trabalhistas provisionadas dizem respeito ao pagamento de horas extras e outras questões salariais (agregações e demissões sem justa causa), com risco de perda provável. Assim, com base em informações da assessoria jurídica, a Companhia estimou e provisionou o valor de R\$14.550 em 30 de junho de 2020 (R\$14.501 em 31 de dezembro de 2019) em face de eventuais perdas nesses processos.

Cabe registrar que não estão incluídos nos valores acima os processos classificados em perdas possíveis.

20. BENEFÍCIOS A EMPREGADOSBenefícios previdenciários

A Companhia patrocina plano de benefício definido operado e administrado pela Fundação CASAN de Previdência Complementar - CASANPREV.

Plano CASANPREV

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Em 30 de junho de 2020 a Companhia possui contabilizado, a título de passivo atuarial do Plano de Previdência Complementar – CASANPREV, o montante de R\$97.379 (idem em 31 de dezembro de 2019).

Administrado pela Fundação Casan de Previdência Complementar – CASANPREV, o Plano CASANPREV está estruturado na modalidade de Contribuição Variável, na qual a fase de acumulação se dá nas modalidades de Contribuição Definida e Benefício Definido, e o período de recebimento dos benefícios em uma estrutura de Benefício Definido. O plano é oferecido aos funcionários da patrocinadora CASAN e foi aprovado em 6 de agosto de 2008.

O Plano de Custeio destina-se ao custeio do Plano de Benefícios e das Despesas Administrativas. O Plano de Benefícios será custeado pelas seguintes fontes de receita:

- Contribuição da patrocinadora

Contribuição normal de risco: contribuição obrigatória realizada paritariamente com a contribuição normal mensal do participante;

Contribuição administrativa: aplicação do percentual de 7% sobre a Contribuição Normal, Adicional e Extraordinária, sendo delas deduzida;

- Contribuição dos participantes:

Contribuição normal básica: corresponde ao resultado da incidência do percentual de 4,6%, aplicado sobre o Salário de Contribuição, conforme mencionado abaixo.

Contribuição administrativa: aplicação do percentual de 7% sobre a Contribuição Normal, Adicional e Extraordinária, sendo delas deduzida.

Ativos do plano

As políticas e estratégias de investimento do plano têm como objetivo reduzir o risco por meio da diversificação, considerando fatores tais como as necessidades de liquidez e o status financeiro das obrigações do plano, tipos e disponibilidade dos instrumentos financeiros no mercado local, condições e previsões econômicas gerais, assim como exigências estipuladas pela lei local de aposentadorias. A alocação dos ativos do plano e as estratégias de gerenciamento dos ativos externos são determinadas com o apoio de relatórios e análises preparados pela CASANPREV.

A taxa de rendimento de longo prazo dos ativos esperada pelo plano foi determinada com base no rendimento médio ponderado estimado dos ativos do plano, o que inclui títulos de renda fixa, ações, imóveis e empréstimos. Essa taxa projetada inclui a taxa estimada a longo prazo para a inflação e leva em consideração fatores como as curvas projetadas da taxa de juros futura e as projeções econômicas disponíveis no mercado.

Plano de Demissão Voluntária Incentivada – PDVI total

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<u>Circulante:</u>		
PDVI com indenização mensal	72.848	71.395
Total Circulante	72.848	71.395
<u>Não circulante:</u>		
PDVI com indenização mensal	344.568	373.358
Total Não Circulante	344.568	373.358
 Total PDVI	 417.416	 444.753

Plano de Demissão Voluntária Incentivada – PDVI (2017/2018)

Em 28 de julho de 2017, na trecentésima vigésima quinta (325^a) reunião do Conselho de Administração, considerando a proposição da Diretoria Executiva, fundamentada na necessidade de manutenção da capacidade de investimentos, na reestruturação da Companhia e nas medidas de contenção de despesas, foi autorizado o lançamento do Programa de Demissão Voluntária Incentivada – PDVI 2017.

A comissão de implantação do PDVI foi instituída pela Diretoria Executiva, sob coordenação da Gerência de Recursos Humanos, e determinou o período de inscrições entre os dias 15 de setembro de 2017 a 15 de outubro de 2018. Ao final desse período restaram 729 inscritos, que correspondiam a 27,52% do total do contingente de funcionários da CASAN (2.649 em 31 de outubro de 2017).

O cronograma de desligamento planejado com aprovação da Diretoria Executiva iniciou em 01 de novembro de 2017 e foi concluído em 15 de outubro de 2018.

As indenizações estão sendo pagas em até 96 (noventa e seis) parcelas para os empregados com idade até 67 (sessenta e sete) anos; 84 (oitenta e quatro) parcelas com idade de 68 (sessenta e oito) anos; 72 (setenta e duas) parcelas com idade de 69 (sessenta e nove) anos; e 60 (sessenta) parcelas para os empregados com idade acima de 70 (setenta) anos.

A adesão dos funcionários a esse programa de PDVI acarretou diversas necessidades de contratações, onde 416 vagas foram preenchidas gradativamente, de fevereiro de 2018 até dezembro de 2018, observando a limitação estabelecida pelo Conselho de Administração que autorizou as reposições do PDVI com o limitador financeiro de 20% do custo dos empregados da ativa.

A estimativa do custo dos empregados admitidos considerou o salário de ingresso dos cargos a serem contratados com percentual de encargos baseado na média de custos dos empregados que integravam o quadro

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

antes do PDVI. No entanto, esse percentual acabou sendo ultrapassado em cerca de 3,77% pois o perfil dos novos empregados trouxe alterações significativas nas rubricas variáveis que compõem a remuneração, como por exemplo, o prêmio por conclusão de nível técnico e superior, recebido por 65% dos empregados admitidos em razão das substituições do PDVI, além do fato de que o Acordo Coletivo 2018/2019 aumentou os percentuais dos prêmios por conclusão de nível médio profissionalizante e de nível superior.

Outra situação relevante neste contexto é que o Conselho de Administração (ATA nº328 de 27/10/2017) também previu que a empresa priorizasse a automação das estações de água e de esgoto e terceirização de alguns serviços em detrimento de novas contratações, todavia, essas ações se encontram em andamento.

Por fim, cabe mencionar que o PDVI permitiu a quitação do contrato de trabalho (evitando novas demandas trabalhistas) e também gerou economia com o prejuízo fiscal oriundo do PDVI estimado em 83,245 milhões de reais.

21. PARTES RELACIONADAS

A Companhia participa de transações com seu acionista controlador, o Estado (via Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina), e a CELESC.

<u>Conta a receber de clientes</u>	30 de junho de 2020	31 dezembro de 2019
<u>Circulante:</u>		
Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina	9.411	10.046
CELESC	54	37
Total de contas a receber dos acionistas	<u>9.465</u>	<u>10.083</u>

Além disso, a Companhia obtém serviços e empréstimos de seus acionistas, como segue:

Contas a pagar a fornecedores

<u>a pagar a</u>	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	<u>Empréstimos acionista</u>
<u>Não Circulante :</u>			
CELESC	8.169	8.579	
Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina	3.364	3.364	
Total de contas a pagar a fornecedores acionistas	<u>11.533</u>	<u>11.943</u>	

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<u>Não circulante:</u>		
Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina	39.382	45.779
Total empréstimos a pagar para acionistas	<u>39.382</u>	<u>45.779</u>

O relacionamento entre acionistas foi todo reclassificado para o Passivo Não Circulante.

Resultado das operações com acionistas

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Receita bruta de serviços prestados	13.041	28.505
Custos e despesas	(54.417)	(108.958)
Juros de empréstimo com acionista	(1.799)	(4.002)
Resultado	<u>(43.175)</u>	<u>(84.455)</u>

Empréstimos a pagar para acionista

Em julho de 2008 a Companhia firmou contrato com o BNDES no valor R\$150.475, que está sendo amortizado em 138 prestações mensais e sucessivas, sendo que a primeira prestação venceu em 15 de fevereiro de 2012 e a última irá vencer em 15 de julho de 2023. O contrato prevê juros de 3,54% ao ano + TJLP.

Como garantia a Companhia cedeu fiduciariamente 25% da receita tarifária mensal decorrente da prestação dos serviços de distribuição de água, coleta e tratamento de esgotos e o recebimento de eventual indenização que venha a ser devida pelos municípios de Florianópolis, Criciúma, São José e Laguna.

Em 4 de agosto de 2010 a Assembleia Legislativa aprovou o Projeto de Lei nº 267/10, que autoriza o Poder Executivo a realizar operação de crédito para a assunção das obrigações assumidas pela CASAN junto ao BNDES, no valor de R\$150.475. Tal operação foi efetuada com a interveniência do Estado de Santa Catarina em 4 de julho de 2008.

Dessa forma, os valores devidos ao BNDES em 30 de junho de 2020, no montante R\$39.381, contabilizados como empréstimos e financiamentos referente a Partes Relacionadas, no passivo não circulante, foram mantidos no mesmo grupo de contas. Tais valores mantêm as mesmas características iniciais, porém referem-se à dívida com o Governo do Estado de Santa Catarina.

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Após este acordo, o Estado de Santa Catarina passou a efetuar a liquidação de cada parcela de amortização, juros e dos encargos decorrentes da operação, e a Companhia passou a ressarcir o Estado de Santa Catarina de todos os valores pagos relativos a assunção das obrigações, mediante o repasse integral e imediato à unidade orçamentária denominada Encargos Gerais do Estado.

Devido à interveniência do Estado junto ao BNDES, a CASAN passa a ter liberadas suas garantias reais junto àquela instituição, o que permite a obtenção de novas linhas de crédito, para o financiamento de novas obras de saneamento em outros municípios de Santa Catarina.

22. RECEITA DIFERIDA

O montante de R\$19.260 em 30 de junho de 2020 (idem em 31 de dezembro de 2019) refere-se a recursos do Orçamento Geral da União (OGU), destinados à CASAN para o desenvolvimento de obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Essas obras estão sendo realizadas no bairro Campeche, em Florianópolis, em Mafra, e também incluem a Barragem do Rio do Salto e a Adutora do Rio Chapecozinho.

A realização de tais valores se dará a partir do momento da conclusão das referidas obras, tendo como base de realização a amortização dos investimentos efetuados e, como contrapartida, o resultado do exercício.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDOa. Capital Social

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2020 está representado por 715.094.432 ações (idem em 31 de dezembro de 2019). São 357.547.216 (idem em 31 de dezembro de 2019) ações ordinárias nominativas, com direito a voto e sem valor nominal e 357.547.216 (idem em 31 de dezembro de 2019) ações preferenciais nominativas, sem direito a voto e sem valor nominal, sendo a estas assegurada a prioridade no reembolso de capital e no pagamento de dividendos não cumulativos. Ambas dão direito a dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, na proporção das ações.

A composição das ações apresenta-se conforme discriminado abaixo:

	Quantidade de ações	
	30 de junho de 2020 e dezembro de 2019	
<u>Discriminação do capital subscrito:</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>
Governo do Estado de Santa Catarina	221.413.722	237.722.771
SC Parcerias S/A.	64.451.065	64.451.112
Prefeitura Municipal de Lages	-	8.332
Centrais Elétricas do Estado de Santa Catarina – CELESC	55.358.800	55.357.200

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

	Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - CODESC	16.315.575	-
<u>Reserva de</u>	Pessoas Físicas	8.054	7.801
	Total de ações	<u>357.547.216</u>	<u>357.547.216</u>
<u>Reavaliação</u>			

Em 06/12/2019 foi celebrado contrato entre a CASAN e a empresa Berkan, com o objetivo de avaliação e confirmação dos registros contábeis realizados a partir da última reavaliação patrimonial.

24. RECEITA OPERACIONAL

As receitas operacionais auferidas pela Companhia em 30 de junho de 2020 e 2019 estão apresentadas abaixo:

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Tarifas de água	507.225	490.436
Tarifas de esgoto	121.963	117.189
Outras receitas de serviços de água	9.853	9.693
Outras receitas de serviços de esgoto	14	21
Total do faturamento	639.055	617.339
Impostos sobre vendas e outras deduções	(60.141)	(58.135)
Total receita líquida	<u>578.914</u>	<u>559.204</u>

25. DESPESAS POR NATUREZA

As despesas da Companhia distribuem-se por natureza da seguinte maneira:

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Salários e encargos	165.233	169.501
Materiais	36.236	29.033
Serviços de terceiros	144.722	120.824
Gerais e tributárias	13.193	32.387

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Depreciações, amortizações e provisões	48.305	43.064
Perdas na realização dos créditos e Provisão para devedores duvidosos	14.400	11.619
Recomposição de pavimentação	9.502	4.029
Fundos para programas municipais	11.918	431
Total	<u>443.509</u>	<u>410.888</u>

26. DESPESAS COM BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Segue abaixo relação das despesas referentes aos benefícios concedidos aos empregados:

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Salários	63.612	59.675
Custos previdenciários	28.065	27.103
FGTS	7.389	6.947
Programa de alimentação	16.392	15.056
Programa de saúde	10.176	10.909
PDVI – PL Demissão voluntaria incentivada*	8139	19.788
Outros benefícios	31.460	30.023
Total	<u>165.233</u>	<u>169.501</u>
Número de empregados	2.526	2.447

27. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro auferido pela Companhia em 30 de junho de 2020 e 2019 está apresentado abaixo:

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
<u>Receitas financeiras:</u>		
Descontos obtidos	1.524	833
Juros ativos	634	3.603

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Rendimento de aplicações financeiras	3.586	4.958
Ganho com Recuperação de Crédito	-	310
Total Receitas Financeiras	<u>5.744</u>	<u>9.704</u>

Despesas financeiras:

Juros sobre empréstimos e financiamentos	(36.817)	(64.679)
Variações monetárias e cambiais	(38.153)	(21)
Outras	(981)	(53)
Total Despesas Financeiras	<u>(75.951)</u>	<u>(64.753)</u>
Resultado Financeiro Líquido	<u>(70.207)</u>	<u>(55.049)</u>

28. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Em 30 de junho de 2020, substancialmente, as outras receitas são compostas por pessoal à disposição de outros órgãos e as despesas operacionais compostas pela adesão de colaboradores ao programa de demissão incentivada e pela complementação das provisões para contingências, conforme notas explicativas 20 e 19, respectivamente. Abaixo segue a composição das mesmas:

<u>Outras receitas operacionais:</u>	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
. Pessoal à disposição	1.161	810
. Indenizações e ressarcimento de despesas	173	259
. Comissão prestação de serviços/convênios	108	280
. Vendas de bens do imobilizado	-	8
. Reembolso mensalidade Unimed	486	610
. Outras	345	64
Total Outras Receitas Operacionais	<u>2.273</u>	<u>2.031</u>

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAISOutras despesas operacionais:

. Baixa de imobilizado	(81)	(309)
. Fiscais e tributárias	(299)	(52)
. Causas cíveis	78	1.198
. Causas trabalhistas	(51)	(3.809)
Total Outras Despesas Operacionais	<u>(353)</u>	<u>(2.972)</u>
Outras Despesas Operacionais Líquidas	<u>1.920</u>	<u>(941)</u>

29. SEGUROS

A Companhia objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2020 a Companhia possui seguros prediais contratados contra incêndios, vendavais, danos elétricos, raios e explosões, com cobertura no montante de R\$12.500. Tal montante engloba os seguros contratados para diversos prédios próprios e alugados pela Companhia.

A Casan possui contratos de seguros automotivos para um veículo de uso da presidência, cuja cobertura monta R\$450. Além disso, a Companhia possui 538 veículos leves e pesados alugados que já incluem no valor da locação os custos dos seus respectivos seguros.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

a. Efeito Corona Vírus nas Demonstrações Financeiras

Em função da pandemia mundial declarada pela OMS – Organização Mundial da Saúde ocasionada pelo surto do novo Coronavírus, CASAN criou a Comissão de Crise, Acompanhamento e Combate à Propagação do Coronavírus, formada por colaboradores de diversas áreas da Companhia, que alinhada às diretrizes do Governo

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

do Estado de Santa Catarina, mantém avaliação permanente e reuniões diárias com intuito de propor as ações e medidas para o combate à COVID-19 na Empresa. Desta forma, a Companhia adotou e vem adotando uma série ações a fim de dar continuidade e qualidade dos serviços prestados à população catarinense, visto que fornecer água tratada, coletar e tratar esgotos são serviços essenciais à população e uma importante arma para o combate ao vírus.

Dentre as medidas adotadas, destacamos a adoção do regime de home office nas atividades em que é possível evitar a locomoção e a proximidade entre pessoas; suspensão dos atendimentos presenciais e os serviços de campo considerados não essenciais; cancelamento de cursos presenciais e implementação de cursos online; cancelamentos de visitas públicas às unidades da Companhia, cancelamento de eventos ou viagens internacionais e estaduais, diretrizes mais rigorosas quanto à limpeza de áreas comuns, entre outras. Com relação a medidas estratégicas, a CASAN adotou a antecipação de férias individuais, suspensão de exigências administrativas em segurança e saúde do trabalho, o diferimento do recolhimento do FGTS, conforme MP 927/2020 e postergação do recolhimento das contribuições de COFINS, PIS/PASEP e INSS Patronal referente às competências de março e abril de 2020.

No tocante aos impactos gerados pela instabilidade econômica, destacamos a queda na arrecadação do mês de abril, maio e junho de 2,06%, 3,17% e 4,96%, respectivamente, frente a arrecadação projetada para esses períodos, a isenção para todos os usuários de tarifa social (baixa renda) nos meses 03/2020 e 04/2020, proibição da realização de cortes de fornecimento de água e o parcelamento de débito de 04/2020 e 05/2020 em até 12 vezes sem juros (que estão em contestação judicial) e aumento do câmbio (principalmente o Euro) nos empréstimos de moeda estrangeira. Com relação às obras, durante o Decreto Estadual todas foram paralisadas, e após o retorno gradual dos trabalhos, com quantitativo reduzido de trabalhadores. Percebemos aumento no consumo de materiais de higiene, tais como luvas, papel toalha e álcool em gel e compra de materiais antes nunca adquiridos pela empresa, como máscara descartável, máscaras reutilizáveis e álcool para limpeza 70%.

Por fim, cabe mencionar que a Companhia poderá adotar outras medidas caso haja necessidade, e que continuará avaliando os impactos que a COVID-19 poderá trazer aos seus negócios.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos

Acionistas e aos Conselheiros da

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

Florianópolis – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Companhia). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) aplicável à elaboração das informações trimestrais, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários

Ênfases

Benefícios a Empregados (Nota Explicativa 3, “h” e 20)

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar na modalidade de Contribuição Variável. Em 30 de junho de 2020 a Companhia possui contabilizado, a título de passivo atuarial do Plano de Previdência Complementar – CASANPREV, o montante de R\$ 97.379 mil. Consideramos como principal assunto de auditoria devido as estimativas complexas, com saldos relevantes e também subjetivas por parte da administração, tais como tábuas biométricas, projeções de aumentos salariais e taxas de desconto. Variações nestes saldos representam impactos relevantes nos montantes de provisão para déficit atuarial.

Adicionalmente, a Companhia também possui um Plano de Demissão Voluntária Incentivada. Em 30 de junho de 2020, a Companhia apresenta a título de obrigações com o PDVI o montante de R\$ 417.416 mil, Passivo Circulante e Não Circulante. Nossa conclusão não apresenta modificação relacionada a esses assuntos.

Efeitos do Covid-19

Conforme descrito na nota explicativa nº 30, em função da pandemia mundial declarada pela OMS – Organização Mundial da Saúde ocasionada pelo surto do novo Corona Vírus, dos impactos gerados pela instabilidade econômica, destacamos a queda na arrecadação do mês de abril, maio e junho de 2,06%, 3,17% e 4,96%, respectivamente, frente a arrecadação projetada para esses períodos, a isenção para todos os usuários de tarifa social (baixa renda) nos meses 03/2020 e 04/2020, proibição da realização de cortes de fornecimento de água e o parcelamento de débito de 04/2020 e 05/2020 em até 12 vezes sem juros (que estão em contestação judicial) e aumento do câmbio (principalmente o Euro) nos empréstimos de moeda estrangeira. Com relação às obras, durante o Decreto Estadual todas foram paralisadas, e após o retorno gradual dos trabalhos, com quantitativo reduzido de trabalhadores. Percebemos aumento no consumo de materiais de higiene, tais como luvas, papel toalha e álcool em gel e compra de materiais antes nunca adquiridos pela empresa, como máscara descartável, máscaras reutilizáveis e álcool para limpeza 70%. Cabe mencionar que a Companhia poderá adotar outras medidas caso haja necessidade, e que continuará avaliando os impactos que a COVID-19 poderá trazer aos seus negócios. Nossa conclusão não apresenta modificação relacionada a esse assunto.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Valores Correspondentes

Os valores correspondentes às informações contábeis intermediárias da CASAN encerradas em 30 de junho de 2019, apresentadas para fins de comparação, referentes ao período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019, apresentadas para fins de comparação, foram por nós revisadas e emitimos relatório datado de 30 de julho de 2019 com as seguintes modificações na conclusão: Imobilizado – Impairment - A administração da CASAN não submeteu os bens do Ativo Imobilizado ao teste de recuperabilidade, Impairment, e nem realizou o estudo da vida útil dos bens, valor residual e taxas de depreciação, conforme requer a NBC TG 01 (R4) – Valor Recuperável de Ativos e NBC TG 27 (R4) – Imobilizado, não nos sendo possível estimar os efeitos sobre o patrimônio e resultado, caso esses procedimentos tivessem sido aplicados. Arrendamento Mercantil - A CASAN não efetuou o registro em contas patrimoniais das operações caracterizadas como arrendamento mercantil, conforme requer a NBC TG 06 (R3) – Operações de Arrendamento Mercantil, as respectivas alterações aplicadas a partir de 1º/01/2019 abrange o reconhecimento do ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento e posteriormente ocorrendo a mensuração do ativo ao custo. A Companhia divulga na Nota Explicativa 3, “r”, que está em fase de contratação de empresa especializada para efetuar o estudo dos contratos de arrendamento existentes e aplicação da norma. Não foi possível estimar os efeitos sobre o patrimônio. Empréstimos e Financiamentos - Os empréstimos e financiamentos não estão reconhecidos a valor presente conforme requer a NBC TG 12 – Ajuste a Valor Presente, não nos sendo possível estimar os reflexos totais sobre o patrimônio e resultado, caso houvesse esse reconhecimento.

São Paulo, 14 de agosto de 2020.

RUSSELL BEDFORD BRASIL

AUDITORES INDEPENDENTES S/S

2 CRC RS 5.460/O-0 “T” SP

Jorge Luiz Menezes Cereja

Contador 1 CRC RS 43679/O

Sócio Responsável Técnico

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei 6.404/76 e suas posteriores alterações, examinou o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras relativas ao 2º trimestre de 2020. Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados por representante da Companhia e no parecer emitido pela Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S, os Conselheiros Fiscais registram que não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que não esteja refletido nas referidas demonstrações financeiras, e opinam, por unanimidade, que os mencionados documentos estão em condições de serem divulgados.

Florianópolis, 20 de agosto de 2020.

RICARDO DE SOUSA

(Presidente do Conselho)

ALEXANDRE PEDERCINI ISSA

GABRIEL ARTHUR LOEFF

LETÍCIA PEDERCINI ISSA MAIA

MATHEUS HOFFMANN MACHADO

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Atendendo ao disposto no inciso 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, DECLARAM os diretores da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN, companhia aberta, com sede a Rua Emílio Blum, 83, bairro Centro, Florianópolis, Estado de Santa Catarina, inscrita no CNPJ 82.508.433/0001-17 e com registro na Comissão de Valores Mobiliários – CVM sob o nº 01686-1, que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras da CASAN relativas ao 2º ITR encerrado em 30 de junho de 2020.

Florianópolis, SC, 27 de agosto de 2020.

Roberta Maas dos Anjos

Diretora Presidente

Evandro André Martins

Diretor Administrativo

Ivan Gabriel Coutinho

Diretor Financeiro e de Relações com os Investidores

Fabio Cesar Fernandes Krieger

Diretor de Operação e Expansão

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Atendendo ao disposto no inciso 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, DECLARAM os diretores da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN, companhia aberta, com sede a Rua Emílio Blum, 83, bairro Centro, Florianópolis, Estado de Santa Catarina, inscrita no CNPJ 82.508.433/0001-17 e com registro na Comissão de Valores Mobiliários – CVM sob o nº 01686-1, que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas por Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S no relatório apresentado sobre as demonstrações financeiras do 2º ITR encerrado em 30 de junho de 2020.

Florianópolis, SC, 27 de agosto de 2020.

Roberta Maas dos Anjos

Diretora Presidente

Evandro André Martins

Diretor Administrativo

Ivan Gabriel Coutinho

Diretor Financeiro e de Relações com os Investidores

Fabio Cesar Fernandes Krieger

Diretor de Operação e Expansão